

## O Espiritismo na Filatelia Brasileira – 1ª parte – Allan Kardec



**Hippolyte Léon Denizard Rivail**, (Lyon, 1804 — Paris, 1869), educador influente, autor de diversos livros, poliglota ((falava francês, alemão, italiano, holandês e espanhol), com estudos na Suíça e na Alemanha, bacharelando-se em Ciências e Letras e formando-se em Medicina, foi o codificador da Doutrina Espírita sob o pseudônimo de Allan Kardec (fig.1).

Foi discípulo do reformador educacional Johann Heinrich Pestalozzi e um dos pioneiros na pesquisa científica sobre fenômenos paranormais (mais notoriamente a mediunidade), assuntos que antes costumavam ser considerados inadequados para uma investigação do tipo. Adotou o seu pseudônimo para uma diferenciação da Codificação Espírita em relação aos seus anteriores trabalhos pedagógicos.

Como pedagogo, o jovem Rivail dedicou-se à luta para uma maior democratização do ensino público. Entre 1835 e 1840, manteve em sua residência em Paris, cursos gratuitos de Química, Matemática, Física, Anatomia comparada, Fisiologia, Astronomia, Francês e Retórica e outros. Nesse período, preocupado com a didática, elaborou um manual de aritmética, (adotado por décadas nas escolas francesas), e um quadro mnemônico da História da França, que visou facilitar ao estudante memorizar as datas dos acontecimentos de maior expressão e as descobertas de cada reinado do país.

### **A Obra da Codificação Espírita**

Conforme o seu próprio depoimento publicado em Obras Póstumas, foi em 1854 que o Prof. Rivail ouviu falar pela primeira vez do fenômeno das “mesas girantes”, bastante difundido à época, através do seu amigo Fortier, um magnetizador de longa data. Sem dar muita atenção ao relato naquele momento, atribuindo-o somente ao chamado magnetismo animal do qual era estudioso, só em maio de 1855 sua curiosidade se voltou efetivamente para as mesas, quando começou a frequentar reuniões em que tais fenômenos se produziam.

Durante este período, tomou conhecimento do fenômeno da escrita mediúnica – ou psicografia, e assim passou a se comunicar com os espíritos. Um desses espíritos, conhecido como um “espírito familiar”, passa a orientar os seus trabalhos e lhe informa que já o conhecia do tempo das Gálias, com o nome de Allan Kardec. Assim, Rivail passa a adotar este pseudônimo, sob o qual publicou as obras que sintetizam a Doutrina Espírita.

Kardec integra toda uma estrutura de compreensão da realidade baseada na necessidade de integração entre os conhecimentos científicos, filosóficos e moral, com o objetivo de lançar sobre o real um olhar que não negligenciasse nem o imperativo da investigação empírica na construção do conhecimento, nem a dimensão espiritual e interior do homem.

Iniciou a publicação das obras de Codificação em 18 de abril de 1857, com o Livro dos Espíritos, considerado como o marco de fundação do Espiritismo. Lança em seguida a Revista Espírita (1 de janeiro de 1858), fundando nesse mesmo ano uma primeira sociedade espírita regularmente constituída com o nome de Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

A Codificação Espírita compreende cinco livros, ou um pentateuco: Livro dos Espíritos, A Gênese, Céu e Inferno, Livro dos Médiuns e Evangelho segundo o Espiritismo. Há um sexto livro de Kardec lançado após a sua morte, o Obras Póstumas.

## Selos Brasileiros sobre o Espiritismo

### C-387 – Centenário da Codificação Espírita, Selo da Codificação



O primeiro selo comemorativo sobre o Espiritismo no Brasil foi lançado em 18 de abril de 1957, o C-387, na cor marrom, comemorando o Centenário da Codificação do Espiritismo e carimbo comemorativo (Zioni 579, RJ). Este é o 1º selo sobre Espiritismo no mundo, graças à iniciativa e ao exaustivo trabalho da Federação Espírita Brasileira (FEB), na presidência de Antônio Wantuil de Freitas.

A revista “O Cruzeiro” datada de 05/01/1957, antecedeu mais de três meses (104 dias) ao lançamento do selo. Ela apresentava em primeira mão, tanto na edição portuguesa como na castelhana, na página 81 em sua seção “Filatelia”, o desenho-prova do primeiro selo espírita, através da matéria de Armando Paiva (transcrita abaixo):

*Filatelia*

ARMANDO PAIVA

**Selo Comemorativo do 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo**

A revista O CRUZEIRO, em primeira mão, apresenta o desenho do selo comemorativo da Codificação do Espiritismo.

Inúmeros selos comemorativos católicos e alguns protestantes já foram emitidos pelo D.C.T., e em princípios de 1957 teremos um selo espírita. É isso, realmente, mais uma demonstração inequívoca do alto espírito de liberdade e igualdade religiosa de que se orgulha o Brasil.

Devidamente aprovado pelo DCT, este selo terá a taxa de Cr\$ 2,50 e a tiragem de 3 milhões. Na forma do regulamento postal, o DCT solicitou ao Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a necessária autorização para o selo em apreço, o que se espera seja concedida dentro em breve.

Em entrevista exclusiva, a Federação Espírita Brasileira, entidade máxima do espiritismo no Brasil, informou que grandes festividades comemorativas da passagem do 1.º Centenário do Espiritismo se realizarão em todo o território brasileiro, em abril próximo, estendendo-se às instituições congêneres de todo o mundo.

O motivo principal do selo é o retrato de Allan Kardec, fundador do Espiritismo.

Nasceu em Lion, no ano de 1804, bacharelou-se em Ciências e Letras e formou-se em Medicina. Aos cinquenta anos iniciou seus estudos acerca dos fenômenos espíritos. Codificou e publicou o Livro dos Espíritos, cuja primeira edição apareceu em abril de 1857.

“Selo Comemorativo do 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo – A revista O CRUZEIRO, em primeira mão, apresenta o desenho do selo comemorativo da Codificação do Espiritismo. Inúmeros selos comemorativos católicos e alguns protestantes já foram emitidos pelo D.C.T., e em princípios de 1957 teremos um selo espírita. É essa, realmente, mais uma demonstração inequívoca do alto espírito de liberdade e igualdade religiosa de que se orgulha o Brasil.”

### C-511 – Centenário da Codificação Espírita, Selo do Evangelho



Em 14 de junho de 1963 Antônio Wantuil de Freitas, Presidente da FEB, dava entrada nos Correios de um bem justificado requerimento, solicitando a emissão do segundo selo postal espírita, a que mais tarde chamariam simplesmente o “Selo do Evangelho”.

O selo é lançado pela ECT em 18 de abril de 1964 na cor verde e apresenta a figura de Allan Kardec e sua assinatura, e a inscrição “O Evangelho da Codificação Espírita – 1864-1964” e carimbos comemorativos (Zioni 969A RJ, GB e 969B SP, SP)

### C-631 – Centenário da Morte de Allan Kardec, Selo da Desencarnação



Em 1869, por ocasião do centenário do desencarne de Kardec, novamente o Departamento de Correios do Ministério das Comunicações, através de seu Diretor Geral, General Rubens Rosado Teixeira, adere aos festejos espíritas editando o selo e o carimbo relativos à data da desencarnação do Codificador (Zioni 1411).

O selo mostra a efígie do espírita e a sua tumba no plano de fundo prestando homenagem ao falecimento de Allan Kardec, ocorrido cem anos antes em Paris. No lado esquerdo, o selo apresenta a imagem do túmulo de Kardec, no cemitério Père-Lachaise, em Paris.

Existem duas clássicas variedades citadas no Catálogo RHM: o selo sem a cor verde (RHM C-631A) e o selo sem o sépia ou ocre (RHM C-631B).



#### C-640 – Centenário da Imprensa Espírita

O selo PRIMEIRO CENTENÁRIO DA IMPRENSA ESPÍRITA NO BRASIL presta homenagem ao baiano Luís Olímpio Teles de Menezes – fundador do primeiro jornal espírita brasileiro, em 1869, na cidade de Salvador: “O Eco de Além-Túmulo”, originalmente intitulado “O ÉCHO D’ALÉM-TÚMULO”.



“Vários layouts do selo foram ideados pelo ilustre artista Sr. Bernardino da Silva Lancetta. Apreciados em janeiro de 1968, a escolha recaiu naquele que, pela simplicidade e nobreza da concepção, melhor representava o motivo em pauta, ou seja, os 100 anos da imprensa espírita em nossa Pátria.” (Texto extraído da Revista Reformador, de julho/1969 – FEB.)

O selo C-640 foi emitido em 26 de julho de 1969 com carimbo comemorativo Zioni 1439A Porto Alegre, 1439B Rio de Janeiro, 1439C Salvador e 1439D São Paulo



### C-2597 – Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec

O selo presta homenagem a encarnação (nascimento) de Allan Kardec ocorrida duzentos anos antes, na rua Sale, 76 em Lyon – França, em 03 de outubro de 1804, fundador da Doutrina Espírita.



Este selo apresenta a logomarca internacionalmente utilizada nas comemorações do Bicentenário, a qual focaliza um busto em cobre, localizado no túmulo de Kardec, e a cepa da videira, elemento presente em sua obra, cuja nobreza é representada pela faixa amarela dourada que contorna a efigie. À esquerda, e na parte inferior, as cores verde e amarelo, tendo sobreposta a assinatura de Allan Kardec, simbolizam o Brasil, onde o Espiritismo criou as mais profundas raízes. O lema “Trabalho, Solidariedade e Tolerância” foi a bandeira que conduziu sua vida.

O selo C-2597 foi emitido em 3 de outubro de 2004 e carimbo comemorativo Zioni-7916 de Brasília, DF. Às 16 horas do dia 5 de outubro se realizou no 4º Congresso Espírita Mundial, na França, o ato simbólico de lançamento do selo emitido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em homenagem a Allan Kardec. O Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, Altivo Ferreira, presidiu a solenidade. Além do selo, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos criou um carimbo especial do 4º Congresso Espírita Mundial Zioni 7914, Paris, França).

O lançamento oficial desse Selo Comemorativo foi realizado simultaneamente em Brasília (11 horas – hora local), também pelos Correios do Brasil. Realizou-se, desta forma, um lançamento bi-nacional do Selo.

Carimbos Comemorativos

Fig. 11 - CARIMBOS ZIONI



## Bibliografia

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Allan\\_Kardec](https://pt.wikipedia.org/wiki/Allan_Kardec)

<http://nucleoespiritaverbodeliz.blogspot.com.br/2011/06/filatelia-allan-kardec.html>

<http://www.ebay.com>

Catálogo Zioni

Catálogo RHM 2010

Artigo publicado no Boletim da SPP nº 226 de Agosto de 2016